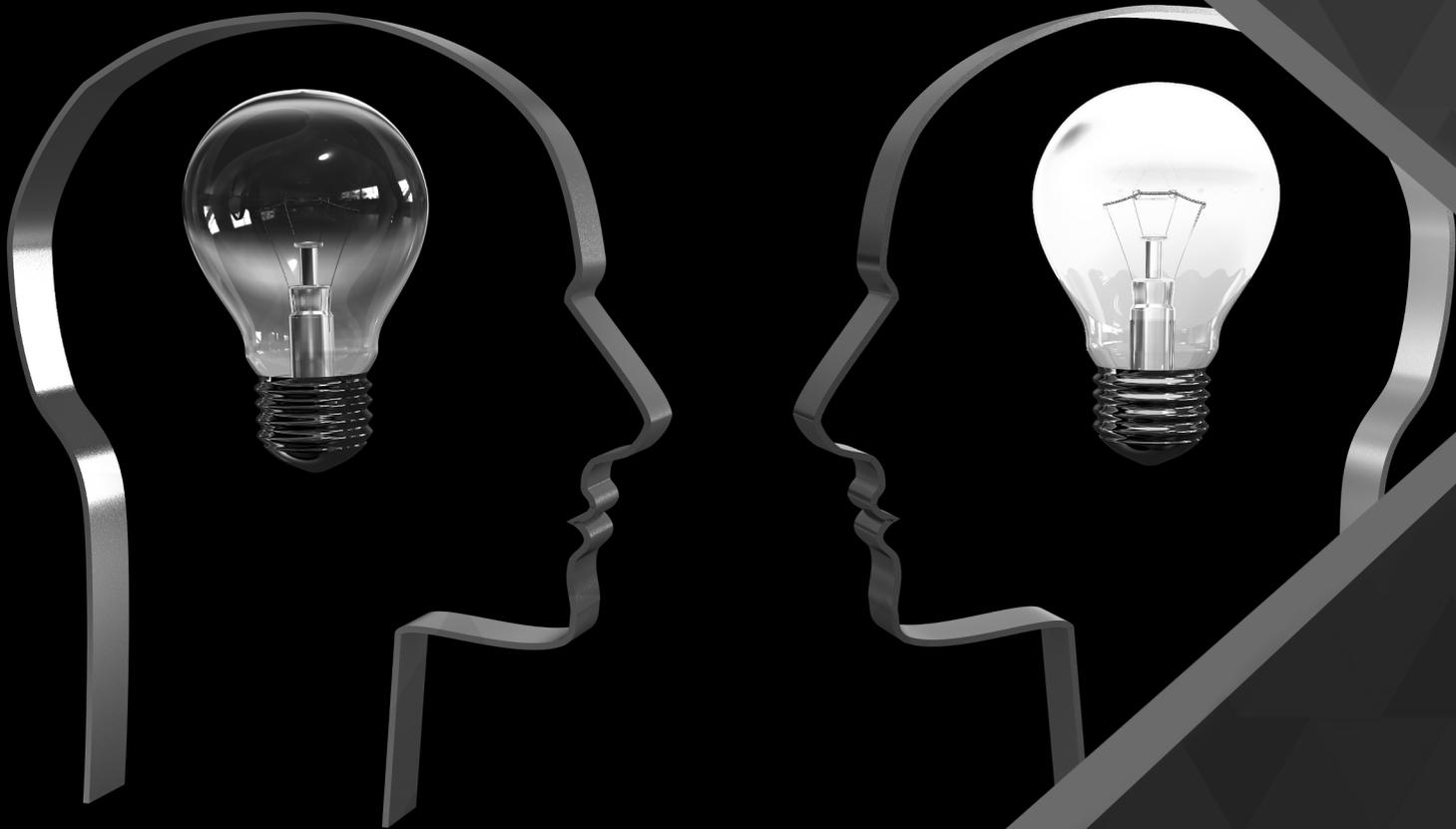


Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Humanas

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Humanas

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D611 Discussões interdisciplinares no campo das ciências humanas  
[recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de  
Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-914-1

DOI 10.22533/at.ed.141201301

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências  
humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner  
Sousa de.

CDD 300

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Humanas, coletânea de vinte e dois capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Numa mistura entre música, dança, folclore e nordeste brasileiro, DIÁLOGO CRIATIVO: TECNOLOGIA, ARTE E NARRATIVA POPULAR, de Amanda Lopes Galvão, apresenta considerações para pensarmos coreografias além da dança em si. Ainda na música, COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E IDENTIDADE NA “CHORATA NO. 1” DE CARLOS ALMADA: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES SOBRE ORALIDADE E ESCRITO DO “CHORO”, de Celso Garcia de Araújo Ramalho, Paulo Henrique Loureiro de Sá, Bartolomeu Wiese Filho, Marcus de Araújo Ferrer, Henrique Leal Cazes e Marcello Gonçalves, aborda composição, interpretação, além da interface teoria e prática do choro.

A arte e suas múltiplas formas de materialização ainda está presente em A POESIA COMO RECURSO IMAGÉTICO PARA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO “PEQUENAS DANÇAS PARA NÃO ESQUECER”, de Victor Hugo Neves de Oliveira, Camila Aparecida M. Belarmino, Miguel Eugenio Barbosa Segundo e Taciana Assis Bezerra Negri, e em A ARTE RUPESTRE DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA ESCRITA E SUA RELAÇÃO COM A PAISAGEM, de Samanta de França Serrano, quando, no primeiro, é verificável os diálogos possíveis entre poesia, música e coreografia, e, no segundo, a arte rupestre, formas de marcação do homem para o tempo e a história, possibilita a interpretação e conhecimento do momento pré-histórico vivido. CAVALEIROS NO NOVO MUNDO: OS JESUÍTAS E A CONQUISTA DA AMÉRICA PORTUGUESA, de Marcus Baccega, resgata as contribuições de Inácio de Loyola para aferição da herança medieval a partir da colonização do espaço americano que teve significativa participação dos jesuítas.

Ensino, produção científica e políticas públicas encontram amparo em AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL, de Maria Priscila da Costa da Silva, Maria do Socorro de Sousa, Railane Bento Vieira Saboia, Andréa Pereira Rocha e Francisco Ricardo Miranda Pinto, REFLEXÕES SOBRE O STATUS DA LÍNGUA INGLESA NO ATUAL CONTEXTO GLOBAL E NO BRASIL, de Sylvia Cristina de Azevedo Vitti, CONCEITO DE CIDADE SAUDÁVEL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, de Rochelle de Arruda Moura, José Airton Nascimento Diógenes Baquit e Karla Patrícia Martins Ferreira, PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL (ÚLTIMOS ANOS), de Isabel Mayara Gomes Fernandes Brasil e Maria Eleni Henrique da Silva, POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS E O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL, de Simone Rezende da Silva, Tathianni Cristini da

Silva e Erika Megumy Tsukada, e O DESAFIO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: SOB QUAIS DIRETRIZES?, de Jussete Rosane Trapp Wittkowski e Stela Maria Meneghel.

Projetos de extensão e ações que envolvem a comunidade universitária como um todo são pontos de partida para contribuições como PROJETO DEZ: SOCIEDADE BENEFICENTE E DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVO - SOBASE, de Cleonaldo Pereira Cidade, Charlene Ferreira dos Santos e Zenilda Rosa de Oliveira, O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DO SUJEITO DO CAMPO ALUZ DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO DE CASO NA EMEIF ODIL PONTES EM TOMÉ-AÇU/PA, de Ana Marcia Gonzaga Rocha e Rosileide de Jesus de Souza Melo, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOALEGRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP-DF, de Mauro Trevisan, José Geraldo C. Trindade, Milene Pereira dos Santos e Rudimila Santos Silveira, e DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NA GESTÃO E SERVIÇO EM ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS LOCALIZADOS NO ENTORNO DA UFRPE-RECIFE, de Ana Karla de Melo Silva, Lais Celeste Vasconcelos, Ana Regina Bezerra Ribeiro, Maria Iraê de Souza Corrêa e Edenilze Teles Romeiro.

A inserção do sujeito mediante práticas de acesso junto a grupos minoritários é o foco em ESTUDO DE CASO SOBRE A INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO POR AGÊNCIAS DE RECURSOS HUMANOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, de Erika Tamires Silva Ribeiro, Gabrielle Helbusto Horle Bongiovanni, Márcia Bianca Germiniani, Maria Jennifer Santos Vargas, Maximilian Espuny e Fernanda de Oliveira Silva, enquanto que em DIREITOS HUMANOS VERSUS CRIMINALIZAÇÃO DO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, de Emilie Collin Silva Kluwen e Eveline de Sousa Landim, e VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA, de Criziene Melo Vinhal, expõem as relações humanas e os diálogos permeados com as ciências jurídicas.

Por fim, mas não menos importante, temos ITINERÁRIO BIOGRÁFICO E CARREIRAS DOS PRESIDENTES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS ELITES ESTRATÉGICAS DO PODER ECONÔMICO, de Marcelo Gonçalves Marcelino e Gerson Laerte da Silva Vieira, que frisa a relação entre governança da principal e mais importante instituição financeira e econômica do país, o Banco Central do Brasil, como espaço marcado pela presença das elites nacionais na condução de suas ações.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DIÁLOGO CRIATIVO: TECNOLOGIA, ARTE E NARRATIVA POPULAR	
Amanda Lopes Galvão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E IDENTIDADE NA “CHORATA NO. 1” DE CARLOS ALMADA: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES SOBRE ORALIDADE E ESCRITA DO “CHORO”	
Celso Garcia de Araújo Ramalho	
Paulo Henrique Loureiro de Sá	
Bartolomeu Wiese Filho	
Marcus de Araújo Ferrer	
Henrique Leal Cazes	
Marcello Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
A POESIA COMO RECURSO IMAGÉTICO PARA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO “PEQUENAS DANÇAS PARA NÃO ESQUECER”	
Victor Hugo Neves de Oliveira	
Camila Aparecida M. Belarmino	
Miguel Eugenio Barbosa Segundo	
Taciana Assis Bezerra Negri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A ARTE RUPESTRE DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA ESCRITA E SUA RELAÇÃO COM A PAISAGEM	
Samanta de França Serrano	
Deusdedith Rocha Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>57</b>
CAVALEIROS NO NOVO MUNDO OS JESUÍTAS E A CONQUISTA DA AMÉRICA PORTUGUESA	
Marcus Baccega	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>71</b>
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Maria Priscila da Costa da Silva	
Maria do Socorro de Sousa	
Railane Bento Vieira Saboia	
Andréa Pereira Rocha	
Francisco Ricardo Miranda Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013016</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>83</b>
REFLEXÕES SOBRE O STATUS DA LÍNGUA INGLESA NO ATUAL CONTEXTO GLOBAL E NO BRASIL	
Sylvia Cristina de Azevedo Vitti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>101</b>
CONCEITO DE CIDADE SAUDÁVEL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Rochelle de Arruda Moura	
José Airton Nascimento Diógenes Baquit	
Karla Patrícia Martins Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013018</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>108</b>
PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL (ÚLTIMOS ANOS)	
Isabel Mayara Gomes Fernandes Brasil	
Maria Eleni Henrique da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1412013019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>121</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS E O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL	
Simone Rezende da Silva	
Tathianni Cristini da Silva	
Erika Megummy Tsukada	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>132</b>
O DESAFIO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: SOB QUAIS DIRETRIZES?	
Jussete Rosane Trapp Wittkowski	
Stela Maria Meneghel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>140</b>
PROJETO DEZ: SOCIEDADE BENEFICENTE E DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVO - SOBASE	
Cleonaldo Pereira Cidade	
Charlene Ferreira dos Santos	
Zenilda Rosa de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>145</b>
O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DO SUJEITO DO CAMPO A LUZ DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO DE CASO NA EMEIF ODIL PONTES EM TOMÉ-AÇU/PA	
Ana Marcia Gonzaga Rocha	

Rosileide de Jesus de Souza Melo

**DOI 10.22533/at.ed.14120130113**

**CAPÍTULO 14 ..... 159**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOALEGRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP-DF

Mauro Trevisan

José Geraldo C. Trindade

Milene Pereira dos Santos

Rudimila Santos Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.14120130114**

**CAPÍTULO 15 ..... 173**

DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NA GESTÃO E SERVIÇO EM ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS LOCALIZADOS NO ENTORNO DA UFRPE-RECIFE

Ana Karla de Melo Silva

Lais Celeste Vasconcelos

Ana Regina Bezerra Ribeiro

Maria Iraê de Souza Corrêa

Edenilze Teles Romeiro

**DOI 10.22533/at.ed.14120130115**

**CAPÍTULO 16 ..... 184**

ESTUDO DE CASO SOBRE A INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO POR AGÊNCIAS DE RECURSOS HUMANOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Erika Tamires Silva Ribeiro

Gabrielle Helbusto Horle Bongiovanni

Márcia Bianca Germiniani

Maria Jennifer Santos Vargas

Maximilian Espuny

Fernanda de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.14120130116**

**CAPÍTULO 17 ..... 197**

DIREITOS HUMANOS VERSUS CRIMINALIZAÇÃO DO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Emilie Collin Silva Kluwen

Eveline de Sousa Landim

**DOI 10.22533/at.ed.14120130117**

**CAPÍTULO 18 ..... 203**

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA

Criziene Melo Vinhal

**DOI 10.22533/at.ed.14120130118**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>218</b>
ITINERÁRIO BIOGRÁFICO E CARREIRAS DOS PRESIDENTES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS ELITES ESTRATÉGICAS DO PODER ECONÔMICO	
Marcelo Gonçalves Marcelino Gerson Laerte da Silva Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130129</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>236</b>
INTERDISCIPLINARIDADE FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO PONTO DE PARTIDA PARA O TRABALHO COLABORATIVO	
Marília Piazzini Seno Simone Aparecida Capellini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>245</b>
ESPAÇOS EDUCATIVOS UMA RELAÇÃO ENTRE ARQUITETURA E EDUCAÇÃO	
Eduardo Trovó Palmieri Katia Maria Roberto de Oliveira Kodama	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>257</b>
MITOPOIESIS: RELAÇÃO ENTRE DIREITO, FILOSOFIA, RELIGIÃO E ARTES	
Paola Cantarini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14120130122</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>269</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>270</b>

## INTERDISCIPLINARIDADE FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO PONTO DE PARTIDA PARA O TRABALHO COLABORATIVO

Data de aceite: 20/12/2019

### Marília Piazzini Seno

Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp de Marília-SP

### Simone Aparecida Capellini

Departamento de Fonoaudiologia e Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências UNESP de Marília-SP

**RESUMO:** O trabalho colaborativo entre o fonoaudiólogo educacional e o professor serve como subsídio para o planejamento de ações de promoção da aprendizagem. Este estudo teve como objetivo investigar e caracterizar as principais dúvidas dos professores da Rede Municipal da Educação de Marília/SP relacionadas aos aspectos fonoaudiológicos. Foi caracterizado como exploratório-descritivo. Participaram 507 professores de 50 escolas municipais, que redigiram uma única dúvida durante o Horário de Estudo em Conjunto. Todas as questões foram transcritas e organizadas em um único corpus submetido ao software IRAMUTEQ. O corpus foi separado em 502 comentários e dividido em quatro classes. A retenção de segmento de texto foi de 351 deles (69,92%). A classe 4, representou (16,2%) e fez referência à dislexia. Em oposição ficaram

as classes 1, 2 e 3: a classe 3 representou 22,2% dos comentários e apresentou as palavras “idade”, “normal” e “considerar” como mais frequentes; classe 1 agrupou 29,9% dos comentários; destacando as palavras “audição”, “aprendizagem”, “dificuldade” e “distúrbio” e a classe 2, que obteve a maior quantidade de comentários (31,6%) destacou os termos “escrita”, “troca”, “falar” e “letra”. Conclui-se que conhecer as dificuldades enfrentadas pelo professor na sala de aula é o primeiro passo para que o profissional especializado tenha oportunidade de refletir e planejar ações que sejam efetivas e contribuam para o fazer pedagógico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Fonoaudiologia. Práticas Interdisciplinares.

**ABSTRACT:** The joint action between the speech therapist and the teacher contributes to the planning of actions to promote learning. This study aimed to investigate and characterize the main doubts of teachers of public schools in Marília/ SP related to speech therapy aspects. It was characterized as exploratory-descriptive. 507 teachers from 50 schools participated, who wrote a single question in their weekly meeting times. All questions were transcribed and organized in a single corpus submitted to the IRAMUTEQ software. The corpus was separated into 502 comments and divided into

four classes. Text segment retention was 351 of them (69.92%). Class 4 represented (16.2%) and referred to dyslexia. In opposition were classes 1, 2 and 3: class 3 represented 22.2% of the comments and presented the words “age”, “normal” and “consider” as more frequent; class 1 pooled 29.9% of the reviews; highlighting the words “hearing”, “learning”, “difficulty” and “disturb” and class 2, which got the most comments (31.6%) highlighted the terms “writing”, “exchange”, “speaking” and “letter”. It is concluded that knowing the difficulties faced by the teacher in the classroom is the first step for the specialized professional to have the opportunity to reflect and plan actions that are effective and contribute to the pedagogical practice.

**KEYWORDS:** Education. Speech Therapist. Interdisciplinary Placement.

## 1 | INTRODUÇÃO

A resolução nº 309/2005 do Conselho Federal de Fonoaudiologia aponta várias possibilidades de atuação profissional do fonoaudiólogo no campo da educação: capacitação e assessoria; planejamento; desenvolvimento e execução de programas; observações; triagens e orientações quanto ao uso da linguagem, motricidade oral, audição e voz; ações junto ao ambiente escolar que favoreçam as condições adequadas para o processo de ensino e aprendizagem; além das contribuições na realização do planejamento e das práticas pedagógicas de instituições educacionais (CFFa, 2005).

Entende-se que para exercer sua função com competência e responsabilidade, de acordo com o disposto no Art. 3º da mesma resolução, é primordial que o fonoaudiólogo conheça as políticas de educação definidas em âmbito federal, estadual e municipal, bem como os programas, projetos e ações relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Deve ter, ainda, conhecimento aprofundado da inter-relação dos diversos aspectos fonoaudiológicos com os processos e métodos de aprendizagem no ensino regular e especial. Com base nessa compreensão de parceria, a assessoria fonoaudiológica no contexto educacional passa a ser subsidiada pelo conhecimento construído e partilhado de forma colaborativa com os profissionais da Educação, em particular, com o professor (GIROTO; CAVALHEIRO, 2013).

A formação continuada, entendida como parte do desenvolvimento profissional que acontece ao longo da atuação docente, pode possibilitar um novo sentido à prática pedagógica, contextualizar novas circunstâncias e resignificar sua atuação. Trazer novas questões da prática e buscar compreendê-las sob o enfoque da teoria e na própria prática permite articular novos saberes na construção da docência, dialogando com os envolvidos no processo da formação (IMBERNÓN, 2010). O trabalho colaborativo entre profissional e educador serve como subsídio para o planejamento de ações. Compartilhando conhecimentos específicos é possível

auxiliar o fazer pedagógico direcionando o olhar do professor e contribuindo com o desenvolvimento do aluno.

O professor é facilmente capaz de perceber qual aluno não acompanha os demais colegas; porém, não sabe como agir diante dessas situações. E, é nesse momento, que a figura desse profissional especializado entra como mediadora da situação: observa, avalia, questiona, orienta, encaminha e direciona o caso. Possibilita, dessa forma, o direcionamento das ações do professor, auxilia no planejamento, propõe o uso de estratégias diferenciadas, sugere adequações curriculares, entre outros (BRASIL, 2015).

Diante disso, este estudo teve como objetivo investigar e caracterizar as principais dúvidas dos professores da Rede Municipal da Educação de Marília/SP relacionadas aos aspectos fonoaudiológicos.

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado como exploratório-descritivo e faz parte de uma pesquisa registrada na Plataforma Brasil - CEP-CONEP, sob nº CAAE 957998.

Participaram da pesquisa 507 professores das 50 escolas municipais da Rede Municipal da Educação do município de Marília/SP, sendo 316 de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMElS e 191 de Escolas Municipais de Ensino Fundamental – EMEFs. Durante o Horário de Estudo em Conjunto – HEC, a pesquisadora solicitou que redigissem uma única dúvida sobre assuntos da área de Fonoaudiologia, tais como voz, audição, linguagem oral e escrita, numa folha de papel em branco. A coleta de dados foi realizada durante o primeiro semestre de 2017. Como critério de inclusão para esta pesquisa, o participante deveria lecionar na Rede Municipal da Educação.

Para análise de conteúdo foi utilizada a proposta de Minayo (2000), constituída por três etapas: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados/ interpretação<sup>7</sup>. Todas as questões foram transcritas e organizadas em um único corpus submetido ao software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) que possibilita diferentes tipos de análise desde lexicografia básica e cálculo de frequência de palavras até análises multivariadas como classificação hierárquica descendente e análises de similitude (CAMARGO; JUSTO, 2013).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa IRAMUTEQ reconheceu a separação do corpus em 502 comentários. A retenção de segmento de texto foi de 351 deles (69,92%). Quanto à

origem dos segmentos 37,2% eram de professores de EMEI e 62,8% de professores de EMEF. O corpus foi dividido em quatro classes, separadas em dois grupos (Figura 1).

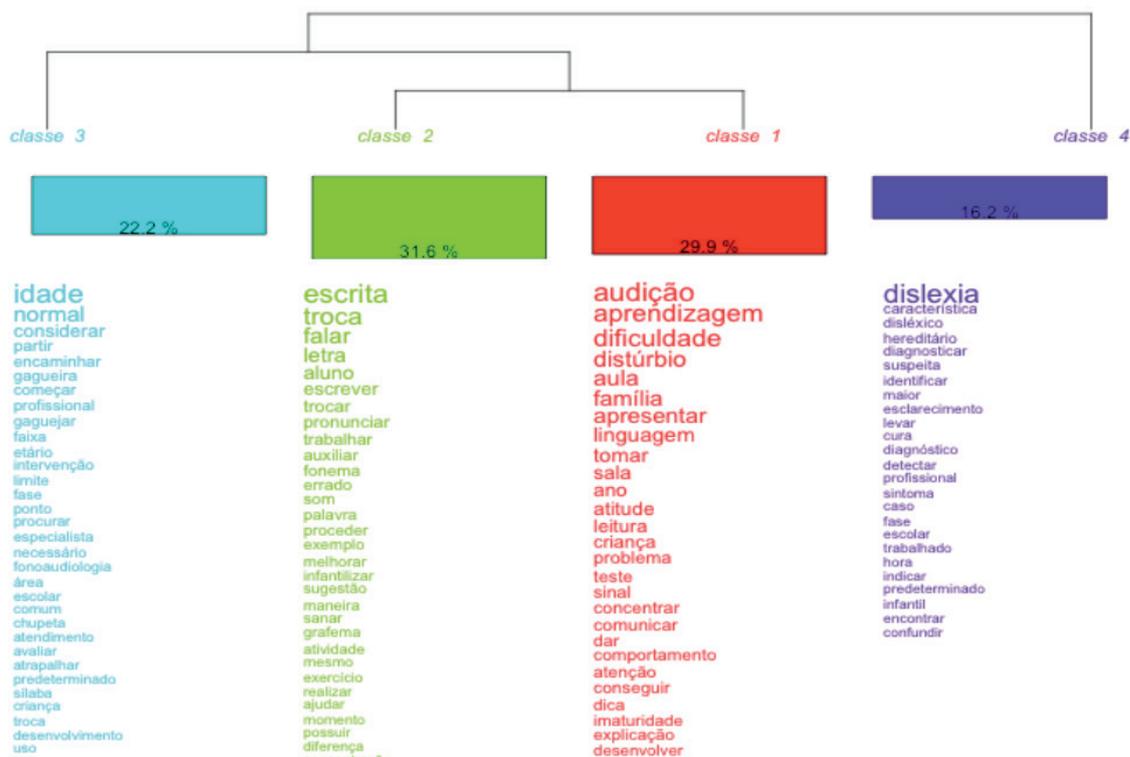


Figura 1: Dendrograma de classes sobre as dúvidas dos professores relacionadas aos aspectos fonoaudiológicos

A classe 4, representou a menor quantidade de comentários (16,2%) e fez referência à dislexia. As dúvidas apresentadas dizem respeito às características do transtorno, hereditariedade, diagnóstico, suspeita e identificação. Em oposição ficaram as classes 1, 2 e 3: a classe 1 foi composta por 29,9% dos comentários. As palavras mais frequentes foram “audição”, “aprendizagem”, “dificuldade” e “distúrbio”. A classe 2 obteve a maior quantidade de comentários (31,6%). Seus elementos fazem alusão à “escrita”, “troca”, “falar” e “letra”. A classe 3 representou 22,2% dos comentários e apresentou as palavras “idade”, “normal” e “considerar” como mais frequentes. Os elementos que compõem esta classe apontam a preocupação dos professores com a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral (Figura 2).

Classe	Comentários em %	Palavras de maior frequência na classe	Dúvidas apresentadas pelos professores
1	29,9	audição aprendizagem dificuldade distúrbio	<p>“Como devo trabalhar com alunos com dificuldades na fala e na leitura?”.</p> <p>“Existem testes de audição simples, que nós educadores podemos usar para detectar problemas de audição?”</p> <p>“Como diferenciar a dislexia da dificuldade de aprendizagem?”</p> <p>“As crianças que apresentam problemas na fala têm mais problemas de aprendizagem?”</p> <p>“Como auxiliar a criança quando existem trocas de letras para na leitura?”</p>
2	31,6	escrita troca falar letra aluno	<p>“Até que ponto as trocas de fonemas fala pode prejudicar a escrita?”</p> <p>“Por que algumas crianças demoram a falar?”</p> <p>“O que fazer com os alunos que falam corretamente, mas no momento da escrita acabam trocando as letras P por B, T por D e V por F?”</p> <p>“Até qual idade é considerado normal a criança não pronunciar corretamente todas as palavras?”</p> <p>“Até que ponto as trocas de fonemas (na fala) pode prejudicar a escrita?”</p>
3	22,2	idade normal considerar	<p>“Até que idade é considerado normal as trocas na fala de uma criança ?”</p> <p>“Entre a idade de dois a três anos é normal a criança gaguejar?”</p> <p>“Até que idade o uso da chupeta é aceitável?”</p> <p>“Até que ponto os problemas de fala podem atrapalhar a aprendizagem da criança?”</p> <p>Há fases no desenvolvimento da fala de uma criança? Elas podem ser segmentadas por faixa etária?”</p>
4	16,2	dislexia característica hereditário	<p>“A dislexia é um problema hereditário?”</p> <p>“O que causa a dislexia?”</p> <p>“Quais os sinais que aparecem que devemos suspeitar de um aluno disléxico?”</p> <p>“O professor pode detectar a dislexia?”</p> <p>“Em qual idade é possível detectar a dislexia ?”</p> <p>“A dislexia tem cura?”</p> <p>“É possível detectar a dislexia na educação infantil?”</p>

Figura 2: Distribuição das dúvidas dos professores por classes considerando a frequência das palavras que compuseram o corpus.

As dúvidas apresentadas pelos professores que participaram deste estudo mostraram a importância do trabalho em parceria entre escola e profissionais especializados. As questões formuladas estavam relacionadas a assuntos específicos da área fonoaudiológica cujo conhecimento não é de domínio do professor. Autores referem que existe uma lacuna na formação dos professores alfabetizadores brasileiros que não tem sido suprida pela formação básica e pós-graduação, bem como pelas formações em serviço (MEDEIROS; 2012, PINTO; 2012). O reconhecimento da importância da atuação do Fonoaudiólogo nas escolas pode ser confirmado ao verificarmos que sua contratação é prevista com recursos públicos destinados à manutenção do sistema educacional.

Verificou-se que 31,6% das dúvidas concentraram-se na classe 2, tendo como maior frequência as palavras “escrita, troca, falar, letra, aluno”. Os questionamentos sobre o desenvolvimento da linguagem oral, contemplaram tanto as alterações articulatórias como as consequências dessas alterações no processo de alfabetização. O sistema fonológico organiza-se ao longo do desenvolvimento da linguagem oral, devendo acompanhar o seu crescimento. Do ponto de vista da fala, pode-se afirmar que, por volta dos 48 meses de idade (OTHERO, 2005), é possível que todos os sons estejam adquiridos e organizados, de modo a permitir que a expressão oral se faça sem dificuldade.

Na classe 1, concentrou 29,9% das dúvidas e as palavras “audição” e aprendizagem” apareceram com maior frequência. As questões apresentadas na Figura 2, quanto à audição, referem-se à preocupação na detecção de uma perda auditiva e na forma que se deve trabalhar com esse aluno. A inclusão do aluno com deficiência auditiva deve ser auxiliada por um fonoaudiólogo uma vez que este é o profissional habilitado para trabalhar com aspectos relacionados à audição. Além das orientações sobre o aparelho de amplificação sonora utilizado, melhor posicionamento do aluno em sala de aula, estratégias pedagógicas indicadas, ele poderá contribuir com a equipe escolar para a elaboração da adequação curricular necessária assim como para intermediar as parcerias com os serviços da saúde.

Quanto à aprendizagem, houve preocupação dos educadores em saber diferenciar as dificuldades dos transtornos Segundo a literatura, as dificuldades de aprendizagem se caracterizam por um grupo heterogêneo de manifestações que ocasionam baixo rendimento acadêmico nas tarefas de leitura, escrita e de cálculo matemático. Podem ser caracterizadas como transitórias e podem ocorrer em qualquer momento no processo de aprendizagem. (CAPELLINI; BUTARELLI; GERMANO, 2010). Já os transtornos de aprendizagem se caracterizam como uma perturbação no ato de aprender, isto é, uma modificação dos padrões de aquisição, assimilação e transformação, acrescentando ao transtorno de aprendizagem uma disfunção do Sistema Nervoso Central, relacionada a uma “falha” no processo de

aquisição ou do desenvolvimento, tendo, portanto, caráter funcional (FLETCHER, 2009).

A classe 3 abrangeu 22,2% das dúvidas. Apesar das palavras de maior frequência terem sido idade, normal e considerar as questões estavam relacionadas aos mesmos assuntos discutidos na classe 2: aquisição e desenvolvimento da linguagem oral. Nessa categoria, apareceu também a palavra “gagueira”.

A gagueira é um transtorno crônico da fala (BLOODSTEIN, 1995) cuja principal característica é a ocorrência de disfluências involuntárias e frequentes, que interrompem o fluxo da fala e prejudicam o tempo do discurso. A gagueira do desenvolvimento persistente é um tipo do distúrbio que se inicia na infância e persiste por mais de 12 meses (LOGAN et al., 2008), sendo, geralmente, observada pela primeira vez entre 2 e 7 anos de idade e tendo início gradual (MAGUIRE et al., 2010). Diante de um aluno com disfluência de fala, algumas atitudes professor podem reduzir a frequência das repetições, prolongamentos, pausas e bloqueios. Ouvi-lo com atenção, não solicitar a repetição da frase, não pedir que tenha calma para falar e dar o tempo necessário para que conclua seu pensamento, são algumas delas.

O tema abordado na classe 4 foi a dislexia. Houve preocupação com sua definição, causa, sinais, prognóstico e tratamento. Apesar de ser um transtorno da aprendizagem, foi classificada pelo IRAMUTEC como uma classe a parte, destacando-se pela frequência com que seu termo apareceu nas questões elaboradas pelos professores e aparecendo deslocada à direita no eixo “x” da Figura 1.

A dislexia é um transtorno específico da aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizado pela dificuldade no reconhecimento de palavras, na soletração e na decodificação (NOGUEIRA, 2014). As falhas nos processos cognitivos, fonológicos e/ou visuais acarretarão o comprometimento da aquisição da leitura, da escrita e da ortografia (REID, 2016). O distúrbio atinge de 5 a 10% dos indivíduos, com maior prevalência no sexo masculino, na proporção de três para um (ALVES et al, 2011).

Tendo em vista as inúmeras dificuldades enfrentadas pelos professores no cotidiano escolar este estudo investigou e caracterizou as principais dúvidas relacionadas aos temas da fonoaudiologia comprovando, ainda que o conhecimento do fonoaudiólogo traz contribuições efetivas para a melhoria da qualidade do atendimento educacional realizado e propicia a construção de estratégias e meios de comunicação, que, muitas vezes, eram impossíveis de serem pensados em contexto escolar (MATSUMOTO; RAMOS, 2008).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da investigação das dúvidas dos professores da Rede Municipal da Educação de Marília, foi possível caracterizá-las em quatro subgrupos que apontaram as principais dificuldades vivenciadas pelo professor na sala de aula regular. As questões apresentadas referiram-se a assuntos específicos da Fonoaudiologia, que demandavam conhecimentos profissionais não abordados na formação acadêmica pelo curso de pedagogia. Verificou-se que frente à demanda escolar atual em muitas situações o professor sente despreparado para atuar necessitando de orientações e formação complementar.

Conclui-se que conhecer as dificuldades enfrentadas pelo professor na sala de aula é o primeiro passo para que o profissional especializado tenha oportunidade de refletir e planejar ações que sejam efetivas e contribuam para o fazer pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. M. et al. Introdução à dislexia do desenvolvimento. **Dislexia. Novos temas, novas perspectivas**, p. 21-40, 2011.

BLOODSTEIN, O. **A handbook on stuttering**. Chicago: National Easter Seal Society, 1995.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 2015. Publicado em 23/03/2015.

CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. **IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais**. Temas em Psicologia, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CAPELLINI, S. A.; BUTARELLI, A. P. K. J.; GERMANO, G. D. **Dificuldades de aprendizagem da escrita em escolares de 1ª a 4ª séries do ensino público**. Revista Educação em Questão, v. 37, n. 23, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Resolução nº 309**. (2005, 01 de abril). Dispõe sobre a atuação do Fonoaudiólogo na educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e superior, e dá outras providências. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Brasília, DF.

FLETCHER, J. M. et. al. **Transtornos de aprendizagem da identificação à intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIROTO, C.R.M., CAVALHEIRO, M.T.P. (2013). A Intersetorialidade saúde e educação como dispositivo para promoção da inclusão social e educacional. In: **Fonoaudiologia na educação: a inclusão em foco**. São Paulo, SP: Expressão e Arte Editora. pp. 15-51.

IMBERNÓN F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LOGAN, K.J.; MULLINS, M.S.; JONES, K.M. **The depiction of stuttering in contemporary juvenile fiction: implications for clinical practice**. Psychology in the Schools, v.45, n.7, p.609-626, 2008.

MAGUIRE, G. et al. **Exploratory randomized clinical study of pagoclone in persistent developmental stuttering: the examining pagoclone for persistent developmental stuttering study**. Journal of Clinical Psychopharmacology, v.30, n.1, p.48-56, 2010.

MATSUMOTO, M.A.S.; RAMOS, E.A. (2008). **Construindo redes de apoio: o papel do fonoaudiólogo que atua na educação básica e a parceria com o professor de educação especial**. In Anais do 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Campos do Jordão/SP, 2008. p. 842.

MEDEIROS M.C.G. **O que os professores conhecem sobre dislexia e o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Coleção: Prata da Casa. Universidade Vale do Paraíba, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

NOGUEIRA, A.B. **Perfil de pesquisas relacionadas à dislexia: revisão de literatura**. Revista da Psicopedagogia, São Paulo, v. 31, n. 94, p. 73-81, 2014.

OTHERO G.A. **Processos fonológicos na aquisição da linguagem pela criança**. ReVEL. 2005;3(5):1-13.

PINTO C.M.R.G.F. **O dia-a-dia da dislexia em sala de aula**. Os conhecimentos dos professores do Primeiro Ciclo sobre alunos disléxicos. [Dissertação] Castelo Branco (Portugal): Instituto Politécnico Castelo Branco, 2012.

REID, G. **Dyslexia: A practitioner's handbook**. 5rd ed. New Jersey: Wiley, 2016. 502 p.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 24, 112, 119, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 194, 255  
Arte 1, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 56, 109, 110, 111, 116, 118, 131, 136, 140, 150, 214, 243, 257, 264  
Arte rupestre 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 56  
Avaliação 71, 106, 136, 137, 138, 139, 150, 152, 156, 157, 160, 175, 180, 203, 204, 206, 215

### C

Cavaleiros 57, 64  
Cidade 34, 35, 55, 59, 60, 63, 65, 68, 74, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 113, 140, 147, 183, 185, 248, 263  
Ciências 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 99, 101, 103, 111, 119, 120, 140, 159, 160, 171, 172, 197, 209, 217, 218, 230, 233, 236, 245, 252, 261, 264, 265, 267, 269  
Ciências humanas 111, 171, 197, 217, 233  
Composição 1, 3, 4, 5, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 123, 127  
Criminalização 197, 198, 201

### D

Deficiências 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 194  
Diálogo 1, 2, 6, 8, 11, 17, 26, 76, 114, 116, 170, 260  
Direitos humanos 99, 112, 197, 200, 201, 202, 204, 208, 209, 212, 260, 263, 264, 269

### E

Eficácia 203, 206, 211  
Elites 218, 219, 224, 225, 228, 234  
Ensino fundamental 71, 74, 75, 82, 94, 112, 121, 124, 125, 134, 151, 238, 243  
Escrita 9, 10, 12, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 32, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 77, 79, 80, 92, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 251

### G

Gestão 41, 74, 75, 105, 112, 117, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 149, 159, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 189, 194, 195, 218, 220, 224, 228, 231, 234

### I

Identidade 9, 10, 22, 24, 25, 53, 55, 74, 99, 112, 115, 122, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 157, 168, 206, 210, 215, 269  
Inserção 67, 95, 97, 124, 140, 141, 142, 159, 167, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 219, 222, 224, 228, 233, 255  
Interpretação 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 24, 25, 31, 38, 39, 42, 52, 53, 64, 68, 73, 93, 103, 147, 164, 207, 213, 215

## **J**

Jesuítas 57, 59, 61, 63, 69, 147, 252

## **L**

Língua inglesa 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Livro didático 73, 99, 121, 125, 126, 130

## **M**

Mulher 137, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## **N**

Narrativa 1, 2, 5, 7, 8, 59, 114, 135, 139, 204, 206, 213, 214, 217

Negro 121, 122, 123, 124, 127, 128, 130, 131

## **O**

Oralidade 8, 9

## **P**

Poder econômico 87, 218, 226

Poesia 1, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 247

Políticas públicas 103, 107, 112, 114, 117, 119, 121, 125, 128, 134, 138, 142, 143, 146, 198, 207, 209, 214, 215, 216, 218, 222, 225, 269

Produção 1, 4, 6, 9, 11, 12, 13, 23, 25, 26, 29, 39, 42, 46, 67, 69, 90, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 126, 132, 135, 136, 148, 151, 156, 158, 165, 207, 230, 249, 252, 259, 260, 264, 265, 266

Projeto de extensão 27, 34, 35, 159

## **R**

Representações sociais 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172

## **S**

Saúde 80, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 117, 125, 142, 159, 160, 161, 170, 172, 178, 187, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 212, 216, 217, 241, 243, 244, 252

Substâncias psicoativas 197, 198, 199, 200, 201, 202

Sujeito 8, 42, 63, 72, 74, 78, 80, 112, 114, 122, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 157, 162, 163, 165, 167, 263, 264, 266, 267

## **T**

Tecnologia 1, 24, 43, 63, 83, 89, 95, 96, 120, 173, 183, 245, 252

## **U**

Universidades públicas 132, 138, 139

## V

Violência doméstica 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217

